

12. REFERÊNCIAS:

1 - BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico/arquivos/2021-fffb2-final-c-capas2.pdf>>. Data de acesso: 03/08/2021.

2 - CRUZ, J. D.; MPALANTINOS, M. A.; RAMOS, A. S.; FERREIRA, J. L. P.; OLIVEIRA, A. A.; NETTO JÚNIOR, N. L. et al. Chemical standardization, antioxidant activity and phenolic contents of cultivated *Alpinia zerumbet* preparations. *Industrial Crops & Products*. [online]. 2020, V. 151: 112495.

3 - LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. DE A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

4 - LUZ NETTO, N. JR. Memento Terapêutico Fitoterápico. Brasília: Hospital das Forças Armadas, 1998.

5 - MATOS, F. J. A. Plantas medicinais. Guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no Nordeste brasileiro. 3. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2007.

6 - PANIZZA, S. Plantas que curam: cheiro de mato. São Paulo: IBRASA, 1997.

Núcleo de Farmácia Viva

Riacho Fundo I

Brasília- DF

Fone: (61) 99552-0094

farmaciaviva.df@gmail.com

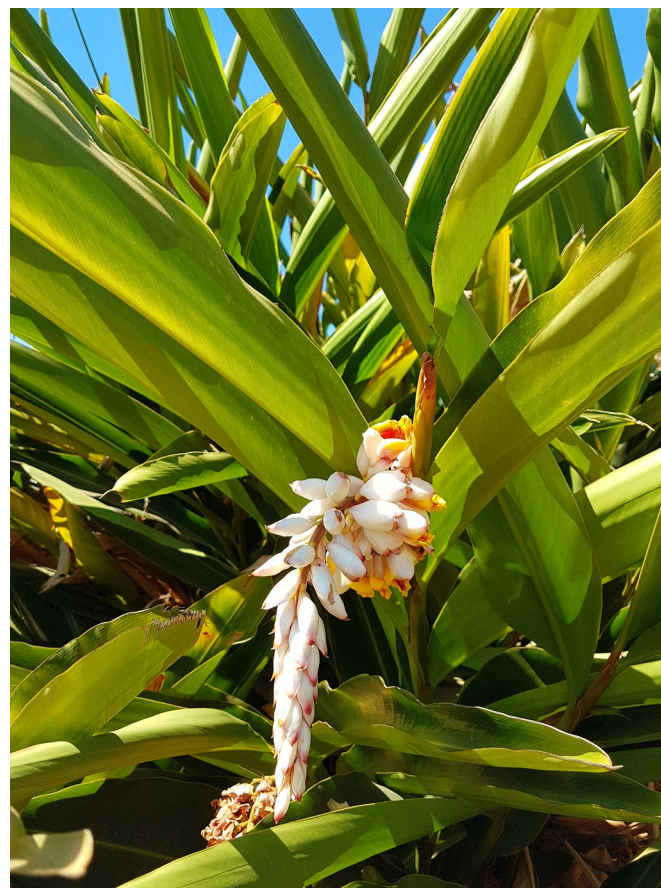


Brasília DF, Setembro de 2021



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRADA A SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
GERÊNCIA DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
NÚCLEO DE FARMÁCIA VIVA

CHÁ MEDICINAL DE COLÔNIA



FITOTERÁPICO OFICIAL

GUIA DE ORIENTAÇÃO

1 - DADOS BOTÂNICOS: 1, 3, 5, 6.

NOME CIENTÍFICO: *Alpinia zerumbet* (Pers.) B. L. Burt & R.M. Sm

FAMÍLIA: Zingiberaceae

NOMENCLATURA POPULAR: Colônia

PARTE UTILIZADA/ÓRGÃO VEGETAL: Folha

2- ORIGEM E DESCRIÇÃO: 3, 5, 6.

A *Alpinia zerumbet* é uma espécie vegetal medicinal e ornamental, de origem asiática, sendo bem cultivada em todos os estados brasileiros. Trata-se de uma grande erva aromática, rizomatosa, de folhas longas e largas e pontas finas, com flores campanuladas coloridas de róseo, marrom e branco, dispostas em belas inflorescências semipendentes. Pode ser facilmente multiplicada por plantio dos rizomas, que são parecidos com os do gengibre (*Zingiber officinale*).

3- CONSTITUINTES QUÍMICOS: 2

Em estudo realizado com as folhas de exemplar de *Alpinia zerumbet* cultivado pelo Núcleo de Farmácia Viva do DF, foram preparados e analisados os extratos hidroalcoólicos, que apresentaram os teores de fenóis totais e flavonóides conforme preconiza a literatura referenciada, sendo os terpenóides, terpinen-4-ol e sabineno, e as kavalactonas, diidro-5,6-deidro kavaina e 5,6-deidro kavaina, os principais constituintes e responsáveis pelas atividades antioxidante e ansiolítica desta planta, justificando assim o seu uso na medicina popular.

4- FÓRMULA DA INFUSÃO (PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA): 1

Componentes _____ Quantidade

Folhas _____ 0,8g

Água q.s.p. _____ 100mL

5- APRESENTAÇÃO DO FITOTERÁPICO

Envelope pardo, lacrado, contendo 30g de folhas secas rasuradas de Colônia (*Alpinia zerumbet*).

6- INDICAÇÃO

A infusão de colônia é indicada como auxiliar no alívio da ansiedade leve.

7. PREPARO DA INFUSÃO: 4, 5,6.

Depositar 1 (uma) colher das de sopa das folhas rasuradas de colônia em recipiente de vidro, inox ou louça, juntar 500mL de água fervente, misturar bem e abafar por 10 minutos. Filtrar em filtro de papel e armazenar em recipiente de vidro com tampa plástica, mantendo na geladeira durante o decorrer do dia.

8. MODO DE USAR: 1

Uso Adulto. Tomar a medida de um copo americano da infusão, 3 vezes ao dia.

9. TEMPO DE UTILIZAÇÃO: 1

A critério do prescritor.

10. ADVERTÊNCIAS: 1

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação, bem como durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações.

Deve ser usado com cuidado em portadores de diabetes ou que estejam utilizando hipoglicemiantes, em pessoas que apresentam desequilíbrio eletrolítico, hipotensão arterial e alergia prévia ao gengibre e à família Zingiberaceae. Pode aumentar a acidez gástrica e reduzir o efeito de antiácidos. Pode interagir com inibidores da bomba de prótons. Pode agir como diurético, devendo ser utilizado com cuidado em pessoas em uso de medicamentos diuréticos. Contraindicado a alérgicos em geral, portadores de cardiopatias, nefropatias, hepatopatias e outras doenças crônicas. Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

11. CONCEITOS: 1

FITOTERÁPICO OFICINAL: Aquele preparado na farmácia habilitada, cuja fórmula está inscrita no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira.

INFUSÃO: É a preparação que consiste em verter água fervente sobre a droga vegetal e, em seguida, se aplicável, tampar ou abafar o recipiente por tempo determinado. Método indicado para drogas vegetais de consistência menos rígida tais como folhas, flores, inflorescências e frutos, ou que contenham substâncias ativas voláteis.